

## Flavia de Alencar Ramos

---

**De:** Flavia de Alencar Ramos  
**Enviado em:** quarta-feira, 26 de março de 2025 15:50  
**Para:** comercial@servi-san.com.br  
**Cc:** CGLCD - Coordenação de Licitações (COLIC); Bruno Ferruzzi Zopolato; Sandra Santos da Silva; Paulo Leonardo Botelho de Assis  
**Assunto:** Diligência Fase Recursal - Pregão Eletrônico 90005/2024 - Controladoria-Geral da União

Prezado licitante,

Considerando que na fase recursal do Pregão Eletrônico nº 90005/2024, da Controladoria-Geral da União – CGU, a empresa SERVI-SAN MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO PREDIAL LTDA, em suas alegações, informou que a licitante foi indevidamente inabilitada, sob o argumento de que os atestados de capacidade técnica apresentados estavam em nome de sua única sócia, Servi-San Ltda. – em Recuperação Judicial, possuidora de CNPJ distinto do CNPJ da empresa participante. Todavia, referida interpretação literal e restritiva não se aplica ao caso em questão, tendo em vista que a transferência do acervo técnico da Servi-San Ltda. para a Servi-San Manutenção e Conservação Predial Ltda. decorreu de ato jurídico plenamente válido, devidamente formalizado e registrado perante a Junta Comercial, conforme previsto na Cláusula Décima Segunda do contrato social da licitante.

Com base no exposto acima, após análise pela área técnica das razões da SERVI-SAN MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO PREDIAL LTDA e contrarrazões da MSKT TECNOLOGIA E SERVIÇOS ESPECIAIS LTDA, em caráter de diligência, com o objetivo de obter informações adicionais que corroborem os argumentos apresentados pela empresa em sua peça recursal, a fim de que a equipe técnica possa realizar uma análise aprofundada e assegurar a correta avaliação, venho solicitar a vossa empresa, o envio dos seguintes documentos elencados abaixo:

- 1- Tendo em vista que a qualificação técnico-operacional não se resume à transferência de acervo técnico de pessoa física, sendo bem mais ampla e abrangendo requisitos empresariais operacionais, tais como estrutura administrativa, métodos organizacionais, estrutura física, equipamentos, recursos humanos, dentre outros, solicitamos documentação que comprove a efetiva transferência da qualificação técnico-operacional da empresa Servi San Ltda (CNPJ: 06.855.175/0001-67) para a empresa Servi-San Manutenção e Conservação Predial Ltda. (CNPJ: 46.028.322/0001-40).
- 2- A empresa deverá enviar declaração formal assinada digitalmente pelo representante legal da empresa indicando quais foram os recursos transferidos, com comprovação documental da efetiva transferência. Dentre eles, deverá ser enviado comprovação de manutenção do mesmo endereço, caso tenha se mantido, como conta de luz, conta de telefone, contrato de aluguel, dentre outros.
- 3- Solicitamos, também, que a empresa comprove qual era o número de funcionários que trabalhavam na empresa Servi San Ltda (CNPJ: 06.855.175/0001-67) e qual o número de profissionais transferidos para a empresa Servi-San Manutenção e Conservação Predial Ltda. (CNPJ: 46.028.322/0001-40). Como forma de comprovação, deverá apresentar a carteira de trabalho, contrato, ou outro documento que comprove que houve a transferência desses funcionários.
- 4- Solicitamos, ainda, o envio do Contrato de Prestação de Serviços firmado com a Sra. Paula Melo Silva, encaminhado pela empresa por meio de diligência, devidamente reconhecido em firma ou autenticado em cartório.

A resposta ao pedido de diligência em epígrafe deverá ser enviada até o dia **27 de março do corrente ano**, a contar do recebimento deste e-mail.

As informações deverão ser encaminhadas para o e-mail **colic@cgu.gov.br**, conforme informado em edital.

Destaca-se de que a ausência de resposta a este e-mail não impedirá o regular processamento e julgamento do recurso pelo pregoeiro responsável.

**Gentileza, confirmar o recebimento deste e-mail.**

Atenciosamente

**Flávia de Alencar Ramos**

Pregoeira

Coordenação de Licitações

Coordenação-Geral de Licitações, Contratos e Documentação

+55 (61) 2020-6910

